



Banco Finaxis S.A.

(CNPJ: 11.758.741/0001-52)

Demonstrações Contábeis acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Em 30 de junho de 2025

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis | 5 |
| Balancos Patrimoniais | 9 |
| Demonstrações do Resultado | 11 |
| Demonstrações do Resultado Abrangente | 12 |
| Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido | 13 |
| Demonstrações do Fluxo de Caixa – método indireto | 14 |
| Notas explicativas da Administra o  s Demonstrações Contábeis | 15 |

Relatório da Administração – 1º semestre de 2025

1. INTRODUÇÃO

Apresentamos a seguir o Relatório da Administração do Banco Finaxis S/A referente ao primeiro semestre de 2025, de acordo com o que estabelece o Banco Central do Brasil.

2. RESULTADOS RELEVANTES

No primeiro semestre de 2025 as receitas operacionais do Banco Finaxis somaram R\$ 22.677 mil, apresentando uma redução de 16,63% em relação ao mesmo período de 2024.

O Banco Finaxis evoluiu o total do Patrimônio Líquido custodiado de R\$ 5,79 bilhões ao final de 2024 para R\$ 6,24 bilhões ao final do primeiro semestre de 2025, um crescimento de 7,8%.

O Banco Finaxis obteve no 1º semestre de 2024 um prejuízo de R\$ 2.501 mil, e no mesmo período de 2024 um lucro de R\$ 1.706 mil, o que representa uma variação negativa de R\$ 4.207 mil com relação ao mesmo período do ano anterior.

3. CONTEXTO E PERSPECTIVAS

A inflação acumulada até junho de 2025 medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 2,99% e de 5,35% nos últimos 12 meses. Após o ciclo de aumento da taxa Selic iniciado em setembro/24, a taxa segue em patamar estável de 15,00% desde junho/25.

Segundo o Boletim Focus do Banco Central publicado em 15 de agosto de 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) para 2025 é de 2,21% e as projeções para inflação são de 4,95%. Em relação à taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, a previsão é pela manutenção da taxa em 15,00% até o final do ano. A projeção para o dólar é de R\$ 5,60.

O Banco Finaxis continua muito atuante no mercado de FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), entendendo que é fundamental manter o ritmo acelerado de investimentos em tecnologia e inovação.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Finaxis S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Finaxis S.A. (“Instituição” ou “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Finaxis S.A. em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e semestre findo em 30 de junho de 2024

As demonstrações contábeis da Instituição correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e semestre findo em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram, respectivamente, em 25 de março de 2025 e 23 de agosto de 2024, relatórios de auditoria sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas Financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas Financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de setembro de 2025.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-048.811/O-0



Bruno Cruz Zamboni
Contador CRC 1SP-307.705/O-9

Banco Finaxis S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

| | Nota | 2025 | 2024 |
|---|------|---------------|---------------|
| Ativo circulante | | 31.664 | 38.415 |
| Disponibilidades | 4 | 6 | 6 |
| Títulos e valores mobiliários | | - | 20.608 |
| Carteira própria | 5 | - | 20.608 |
| Relações interfinanceiras | | 12.178 | 12.359 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | 6 | 342 | - |
| Créditos vinculados | 6 | 11.836 | 12.359 |
| Outros créditos | | 18.741 | 5.038 |
| Rendas a receber | 7 | 8.297 | 8.080 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 7 | (5.140) | (4.678) |
| Crédito tributário | 8 | 396 | 1.114 |
| Diversos | 8 | 15.188 | 522 |
| Outros valores e bens | | 739 | 404 |
| Despesas antecipadas | | 739 | 404 |
| Ativo realizável a longo prazo | | 3.051 | 2.643 |
| Outros créditos | | 3.051 | 2.643 |
| Crédito tributário | 8 | 1.858 | 1.001 |
| Depositos judiciais | 8 | 1.193 | 1.642 |
| Permanente | | 8.754 | 12.051 |
| Investimentos | 9 | 4.729 | 10.901 |
| Participações em coligadas e controladas | | 4.729 | 10.901 |
| Imobilizado de uso | 10 | 87 | 135 |
| Outras imobilizações de uso | | 3.358 | 3.358 |
| (Depreciações acumuladas) | | (3.271) | (3.223) |
| Direito de uso | 11 | 3.078 | - |
| Arrendamento | | 3.350 | - |
| (-) Depreciação direito de uso | | (272) | - |
| Intangível | 12 | 860 | 1.015 |
| Ativos intangíveis | | 3.554 | 3.554 |
| (Amortizações acumuladas) | | (2.694) | (2.539) |
| Total do ativo | | 43.469 | 53.109 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Nota | 2025 | 2024 |
|--|------|---------------|---------------|
| Passivo circulante | | 24.033 | 27.444 |
| Depósitos | 13 | 16.535 | 23.148 |
| Depósitos à vista | | 16.535 | 23.148 |
| Obrigações p/ Empréstimos e Repasses | 11 | 3.097 | - |
| Arrendamento | | 3.097 | |
| Outras obrigações | | 4.401 | 4.296 |
| Sociais e Estatutárias | | - | 390 |
| Fiscais e previdenciárias | 14 | 777 | 775 |
| Diversas | 15 | 3.624 | 3.131 |
| Exigível a longo prazo | | 1.610 | 2.115 |
| Outras obrigações | | 1.610 | 2.115 |
| Passivos contingentes | 15 | 1.610 | 2.115 |
| Patrimônio líquido | 16 | 17.826 | 23.550 |
| Capital social | | 17.956 | 17.956 |
| Reservas de lucros | | 2.371 | 5.499 |
| Ajustes a valor de mercado – TVM | | - | 95 |
| Lucros/(Prejuízos) acumulados | | (2.501) | - |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 43.469 | 53.109 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Demonstração do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

| | Nota | Banco | |
|--|------|----------------|--------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Receitas da intermediação financeira | | 1.196 | 1.683 |
| Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez | | 832 | 692 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 364 | 991 |
| Despesas da intermediação financeira | | (61) | (13) |
| Operações de captação no mercado | | (16) | (13) |
| Despesa financeira de arrendamento | | (45) | - |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 1.135 | 1.670 |
| Outras receitas/ (despesas) operacionais | | (3.810) | 902 |
| Receitas de prestação de serviços | 18 | 20.947 | 23.146 |
| Despesas de pessoal | 19 | (11.465) | (11.118) |
| Outras despesas administrativas | 20 | (9.340) | (10.005) |
| Despesas de provisões PCLD | | (5) | (46) |
| Despesas de provisões contingências | | (72) | (1.038) |
| Despesas tributárias | | (2.162) | (2.394) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | | (2.214) | 1.128 |
| Outras receitas operacionais | | 534 | 1.244 |
| Outras despesas operacionais | | (33) | (15) |
| Resultado operacional | | (2.675) | 2.572 |
| Resultado não operacional | | 4 | 14 |
| Resultado antes da tributação sobre o resultado | | (2.671) | 2.586 |
| Imposto de renda e contribuição social | 21 | 170 | (619) |
| Imposto de renda e contribuição social – correntes | | - | (91) |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos | | 170 | (528) |
| Participações no Lucro | | - | (261) |
| Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre | | (2.501) | 1.706 |
| Nº de ações | | 17.955.577 | 17.955.577 |
| Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em R\$) | | (0,14) | 0,10 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|-------------|-------------|
| Lucro/(Prejuízo) do Exercício | (2.501) | 1.706 |
| Parcela do sócio controlador | (2.482) | 1.693 |
| Parcela dos não controladores | (19) | 13 |
| Instrumentos financeiros | - | 90 |
| (+/-) Ajustes de instrumentos financeiros | - | 60 |
| Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros | - | 30 |
| Total resultado abrangente | (2.501) | 1.796 |
| Parcela do sócio controlador | (2.482) | 1.782 |
| Parcela dos não controladores | (19) | 14 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Capital social | Ajustes a valor de mercado – TVM | Reserva de Lucros | | Lucros/(Prejuízos) acumulados | Total |
|---|----------------|----------------------------------|-------------------|----------------------|-------------------------------|---------|
| | | | Reserva Legal | Reservas Estatutária | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 17.956 | 96 | 1.183 | 4.372 | - | 23.607 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | 1.706 | 1.706 |
| Dividendos | - | - | - | (1.225) | - | (1.225) |
| Ajustes a valor de mercado – TVM | - | (6) | - | - | - | (6) |
| Saldos em 30 de junho de 2024 | 17.956 | 90 | 1.183 | 3.147 | 1.706 | 24.082 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 17.956 | 95 | 1.261 | 4.238 | - | 23.550 |
| Prejuízo do semestre | - | - | - | - | (2.501) | (2.501) |
| Dividendos | - | - | - | (3.128) | - | (3.128) |
| Ajustes a valor de mercado – TVM | - | (95) | - | - | - | (95) |
| Saldos em 30 de junho de 2025 | 17.956 | - | 1.261 | 1.110 | (2.501) | 17.826 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa método indireto para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|-------------|-------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro/(Prejuízo) do semestre | (2.501) | 1.706 |
| Ajustes ao lucro líquido | 3.003 | 163 |
| Depreciações e amortizações | 203 | 221 |
| Equivalência patrimonial | 2.214 | (1.128) |
| Constituição de crédito tributário | (170) | 530 |
| Provisão para devedores duvidosos | 462 | (492) |
| Provisão para passivos contingentes | 72 | 1.038 |
| Instrumentos financeiros classificados como VJORA | (95) | (6) |
| Depreciações direiro de uso - Arrendamento | 272 | |
| Despesa financeira de arrendamento | 45 | |
| Variações em ativos e passivos | 2.063 | (1.957) |
| (Aumento) redução em títulos e valores mobiliários | 20.608 | (988) |
| (Aumento) redução em relações interfinanceiras | 181 | (8.379) |
| (Aumento) em outros créditos | (14.404) | 2.326 |
| (Aumento) em outros valores e bens | (335) | (194) |
| Aumento (redução) em depósitos | (6.613) | 7.447 |
| Aumento (redução) em outras obrigações | (471) | (2.169) |
| Aumento/(Redução) passivo de arrendamento | 3.097 | - |
| Caixa líquido aplicado (consumido) nas atividades operacionais | 2.565 | (88) |
| Atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado de uso | (3.350) | - |
| Caixa líquido aplicado em atividades de investimento | (3.350) | - |
| Atividades de Financiamento | 785 | 88 |
| Pagamento de dividendos | (3.128) | (1.225) |
| Recebimento de dividendos | 3.958 | 1.313 |
| Pagamento passivo de arrendamento | (45) | |
| Aumento (redução) líquido de caixas e equivalentes de caixa | - | - |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 6 | 6 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre | 6 | 6 |
| Aumento (redução) líquida de caixas e equivalentes de caixa | - | - |
| | - | - |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Banco Finaxis S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima de capital fechado e organizado sob a forma de banco comercial, situado a Rua Pasteur, 463 11º andar, Água Verde, Curitiba – PR. O Banco é controlado pela Holding Finaxis S.A. (99,25%) e em conjunto com sua subsidiária Finaxis Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CTVM”) que tem por objeto social entre outras atividades: comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimentos e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e/ ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), formam juntos o conglomerado Financeiro FINAXIS. O Banco Finaxis opera como banco comercial e atua no mercado financeiro principalmente com a prestação de serviços de administração, custódia, controladoria, contabilidade e estruturação de fundos e negociações de operações de créditos

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As demonstrações contábeis passaram a serem elaboradas segundo os critérios instituídos pela Resolução BCB Nº 4.818 de 25 de maio de 2020 e a Resolução BCB Nº 2 de 12 de agosto de 2020, que tratam dos conceitos gerais para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 00 (R2) pronunciamento conceitual básico “Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – financeiro”, homologado pela Resolução CMN nº 4.924/2021;
- b) CPC 01 “Redução ao valor recuperável de ativos”, homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008”;
- c) CPC 02 “Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis”, regulamentada pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- d) CPC 03 “Demonstrações do fluxo de caixa”, homologado pela Resolução CMN nº 4.720 /2019;
- e) CPC 04 “Ativo Intangível”, homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- f) CPC 05 “Divulgação de partes relacionadas”, homologado pela Resolução CMN nº 4.636/2018;
- g) CPC 06 (R2) “Arrendamentos”, homologado pela Resolução CMN no 4.695/2018;
- h) CPC 10 “Pagamento baseado em ações”, homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- i) CPC 23 “Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro”, homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- j) CPC 24 “Contabilização e divulgação de eventos subsequentes”, homologação pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- k) CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- l) CPC 27 “Ativo imobilizado, homologado pelo BACEN, através da Resolução CMN nº 4.535/2016;
- m) CPC 33 (R1) “Benefícios a Empregados”, homologado pela Resolução CMN nº 4.877/202020.
- n) CPC 41 “Resultado por Ação”, homologado pela Resolução CMN nº 3.959/2019.
- o) CPC 46 “Mensuração ao valor justo”, homologado pela Resolução CMN nº 4748/2019.

Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021

Em 01 de Janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021, estabelecendo critérios contábeis específicos para instrumentos financeiros, incluindo o reconhecimento, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros.

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge.

O Banco Finaxis S.A. realizou estudo técnico no qual foram avaliadas, de forma integral, a Resolução CMN nº 4.966 e as políticas e procedimentos atualmente em vigor. A análise não identificou divergências entre as práticas atuais e as diretrizes estabelecidas pela nova norma em comparação com as anteriormente adotadas.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações contábeis em 17 de setembro de 2025.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 4818/2020, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

c) Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros

Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco Finaxis são efetuadas de acordo com a Resolução CMN nº 4.966 e são classificados os ativos financeiros com base no modelo de negócios da instituição para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos nas seguintes categorias:

I - Categoria: Custo Amortizado

Os ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições:

- a) O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais; e
- b) Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

II - Categoria: Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes

Os ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições:

- a) O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro, com transferência substancial de riscos e benefícios; e
- b) Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

III - Categoria: Valor Justo no Resultado

Demais ativos financeiros.

No Banco Finaxis, todos os ativos financeiros são classificados a custo amortizado.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto:

- I - derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- II - passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- III - passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro;
- IV - compromissos de crédito e créditos a liberar;
- V - garantias financeiras prestadas;

No Banco Finaxis, todos os passivos financeiros são classificados a custo amortizado.

Receitas e Despesas

As receitas e os encargos de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, pro rata temporis, utilizando-se o método de juros efetivos.

É vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

Baixas e Transferências

O Banco Finaxis realiza a baixa de um ativo financeiro quando:

- I - os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou
- II - o ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa nos termos da Resolução CMN nº 4.966.

d) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

e) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 10 que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Benfeitorias em imóveis de terceiros

Os bens registrados nessa rubrica referem-se às benfeitorias em imóveis de terceiros que não podem ser registrados na rubrica Diferido – Benfeitorias em imóveis de terceiros a partir do exercício de 2015, conforme Resolução 4.535/2016 em virtude de legislação, foram depreciados pelo prazo de 5 anos, em virtude da expectativa de utilização do benefício da reforma no imóvel alugado.

g) Intangível

O ativo intangível é composto por ativos não monetários identificáveis sem substância física, de acordo com a Resolução nº 4.534/2016 do BACEN. Os valores registrados como ativo intangível são relativos a softwares, sendo que o Banco irá obter benefícios desses softwares em até cinco anos.

h) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Estes créditos tributários são reconhecidos contabilmente

baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

i) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 30 de junho de 2025, baseadas nos critérios definidos na BCB nº 319/2022 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25.

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões para riscos – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;
- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se às demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação fiscal;
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

j) Operações de arrendamento mercantil

De acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), o Banco Finaxis possui contrato de aluguel de imóveis o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado

k) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 240 no ano. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15% em 2024 e 20% a partir de janeiro de 2024.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados “pro rata dia”.

m) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

n) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

O Conglomerado Financeiro Finaxis elaborou uma política própria de PCLD para tratar da constituição de provisão sobre atrasos nos recebimentos de rendas a receber e despesas a reembolsar por parte dos fundos de investimento administrados. Essa provisão será constituída conforme quadro abaixo:

| Atraso | Provisão |
|-------------------|----------|
| 90 a 180 dias | 10% |
| 181 a 270 dias | 40% |
| 271 a 360 dias | 60% |
| Acima de 360 dias | 100% |

Ficou estabelecido também que após 90 dias de atraso, as receitas deixam de ser alocadas no resultado e passem a serem lançadas em uma conta redutora do Ativo.

O instrumento financeiro se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer:

I - atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal ou de encargos; ou

II - indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

4. Disponibilidades

Foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

| | 06/2025 | 12/2024 |
|------------------|----------|----------|
| Disponibilidades | 6 | 6 |
| Total | 6 | 6 |

5. Títulos e valores mobiliários

| Títulos disponíveis para venda | 06/2025 | | | | 12/2024 | |
|-----------------------------------|------------------------------|-------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Sem vencimento em até 01 ano | Após 01 ano | Valor de mercado | Ajustes de MTM | Valor de mercado | Ajustes de MTM |
| Carteira própria | | | | | | |
| Letras financeiras do tesouro (a) | - | - | - | - | 20.608 | (64) |
| Total | - | - | - | - | 20.608 | (64) |

(a) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

6. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2025, o Banco Finaxis mantém junto ao Banco Central o montante de R\$ 500 (R\$ 446 em 2024) referente ao recolhimento compulsório de microcrédito e R\$ 11.336 (R\$ 11.913 em 2024) referente a depósitos voluntários e R\$ 342 (R\$ 0 em 2024) de outros sistemas de liquidação referentes aos valores de recebimento de compensação.

7. Outros créditos – rendas a receber

| | 06/2025 | 12/2024 |
|--|--------------|--------------|
| Dividendos a Receber | - | 172 |
| Administração de fundos | 434 | 411 |
| Custódia de valores | 5.010 | 4.759 |
| Controladoria e contabilidade de fundos de investimentos | 1.857 | 1.778 |
| Outras | 996 | 960 |
| PCLD | (5.140) | (4.678) |
| Total | 3.157 | 3.402 |

| | 06/2025 | 12/2024 |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Atraso de 90 a 179 dias | 686 | 683 |
| Atraso de 180 a 269 | 341 | 363 |
| Atraso de 270 a 359 dias | 340 | 363 |
| Atraso acima de 360 dias | 3.773 | 3.269 |
| Total | 5.140 | 4.678 |

Movimentação

| | 06/2025 | 12/2024 |
|--|--------------|--------------|
| (=) Saldo inicial em 31/12/2024 | 4.678 | 4.567 |
| (+) Provisões constituídas | - | 82 |
| (-) Provisões revertidas | - | (115) |
| (+) Estagnações constituídas | 688 | 144 |
| (-) Estagnações revertidas | (226) | - |
| (=) Saldo final | 5.140 | 4.678 |

8. Outros créditos – diversos e depósitos judiciais

| | 06/2025 | 12/2024 |
|--|---------------|--------------|
| Outros créditos diversos – Circulante | | |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 218 | 60 |
| Créditos tributários (Nota nº 21c) | 396 | 1.114 |
| Impostos e contribuições a compensar | 517 | 450 |
| Pagamentos a ressarcir (a) | 14.453 | 10 |
| Devedores Diversos | - | 2 |
| Total | 15.584 | 1.636 |

| | 06/2025 | 12/2024 |
|---|--------------|--------------|
| Outros créditos diversos - Longo prazo | | |
| Créditos tributários (Nota nº 21c) | 1.858 | 1.001 |
| Depósitos judiciais | 1.193 | 1.642 |
| Total | 3.051 | 2.643 |

(a) Refere-se basicamente aos valores de despesas de cartório, taxas e impostos de fundos ativos que o Banco e a Corretora pagaram e depois solicitaram reembolsos, valores reembolsados aos fundos e que o banco irá buscar a restituição e valores antecipados para a abertura de fundos, deixando disponível em seu portfólio para futuras comercializações.

9. Investimentos

Conforme Nota Explicativa nº 1, em 30 de setembro de 2011, a Corretora tornou-se subsidiária do Banco e o saldo de investimento, composto pela participação na Corretora, é conforme quadro a seguir:

| | 06/2025 | 06/2024 |
|--|--------------|---------------|
| Informações sobre a controlada: | | |
| Número de ações de capital | 5.930 | 5.930 |
| Patrimônio líquido | 4.729 | 11.513 |
| Capital social | 5.930 | 5.930 |
| Reservas de lucros | 1.013 | 4.455 |
| Resultado do período | (2.214) | 1.128 |
| Informações sobre o investimento na controlada: | | |
| Número de ações possuídas | 5.930 | 5.930 |
| Percentual de participação (%) | 100 | 100 |
| Movimentação dos investimentos no período: | | |
| Saldo inicial | 10.901 | 11.699 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (2.214) | 1.128 |
| Recebimento de dividendos | (3.958) | (1.313) |
| Saldo final | 4.729 | 11.514 |

Abaixo, apresentamos um sumário das demonstrações contábeis da controlada:

| Controlada | 06/2025 | | |
|--------------|---------|---------|--------------------|
| | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido |
| Finaxis CTVM | 9.479 | 4.750 | 4.729 |

| Controlada | 06/2024 | | |
|--------------|---------|---------|--------------------|
| | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido |
| Finaxis CTVM | 16.384 | 4.871 | 11.513 |

10. Imobilizado

| | Taxa de depreciação | 06/2025 | | 12/2024 | |
|--|---------------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Custo | Depreciação | Valor residual | Valor residual |
| Móveis e equipamentos | 10% | 493 | (463) | 30 | 35 |
| Equipamentos de processamento de dados | 20% | 1.945 | (1.890) | 55 | 96 |
| Equipamentos de comunicação | 20% | 89 | (88) | 1 | 2 |
| Equipamentos de segurança | 10% | 25 | (24) | 1 | 2 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 20% | 806 | (806) | - | - |
| Total | | 3.358 | (3.271) | 87 | 135 |

Movimentação

| | 06/2025 | 12/2024 |
|--|------------|------------|
| (=) Saldo inicial em 31/12/2024 | 135 | 260 |
| (+) Aquisições | - | - |
| (-) Baixas | - | (125) |
| (-) Depreciações | (48) | - |
| (=) Saldo final | 87 | 135 |

11. Arrendamento

Como arrendatária, o grupo Finaxis arrenda equipamentos para uso de suas operações. De acordo com o CPC 06 (R2), o Finaxis reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento com base no valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos, descontado pela taxa de juros nominal correspondente às cotações de mercado, de acordo com o prazo de contrato.

A seguir apresentamos os saldos dos arrendamentos operacionais:

Ativos de direito de uso

| | |
|--|--------------|
| (=) Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024 | - |
| Adição de Direito de uso | 3.350 |
| (-) Depreciações | (272) |
| Total | 3.078 |

Passivos de arrendamento

| | |
|--|--------------|
| (=) Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024 | - |
| Adição de Direito de uso | 3.350 |
| (-) Pagamentos | (298) |
| (+) Despesa financeira de arrendamento | 45 |
| Total | 3.097 |

O vencimento deste passivo financeiro em 30 de junho de 2025 está dividido da seguinte forma: R\$ 783 até 1 ano (R\$ 0 até 1 ano em 31 de dezembro de 2024), R\$ 2.314 entre 1 a 5 anos (R\$ 0 entre 1 a 5 anos em 31 de dezembro de 2024).

12. Intangível

| | 06/2025 | | | 12/2024 | |
|--------------|---------------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| | Taxa de amortização | Custo | Amortização | Valor residual | Valor residual |
| Software | 20% | 3.554 | (2.694) | 860 | 1.015 |
| Total | | 3.554 | (2.694) | 860 | 1.015 |

Movimentação

| | 06/2025 | 12/2024 |
|--|--------------|--------------|
| (=) Saldo inicial em 31/12/2024 | 1.015 | 1.328 |
| (+) Aquisições | - | - |
| (-) Baixas | - | - |
| (-) Amortizações | (155) | (313) |
| (=) Saldo final | 860 | 1.015 |

13. Depósitos à vista

| | 06/2025 | 12/2024 |
|--|---------------|---------------|
| Pessoas físicas (a) | 1 | 1 |
| Pessoas jurídicas – Ligadas (a) | 7.098 | 8.389 |
| Pessoas jurídicas – Não ligadas (a) | 3.094 | 6.698 |
| Pessoas jurídicas – Depósitos vinculados (a) | 6.342 | 8.060 |
| Total | 16.535 | 23.148 |

(a) Passivos Financeiros mensurados a custo amortizado.

14. Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

| | 06/2025 | 12/2024 |
|---|------------|------------|
| Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros | 54 | 42 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 243 | 288 |
| PIS e Cofins | 172 | 178 |
| ISS a Recolher | 178 | 177 |
| Impostos retidos a recolher (a) | 101 | 68 |
| Imposto de renda sobre aplicações financeiras (Fundo imobiliário) | 29 | 22 |
| Total | 777 | 775 |

(a) Representado por valores a recolher relativos à retenção de clientes que são recolhidos no CNPJ do Banco no papel de administrador.

15. Outras obrigações – diversas e passivos contingentes

| | Banco | |
|---|--------------|--------------|
| | 06/2025 | 12/2024 |
| Outras obrigações diversas - Circulante | | |
| Despesas de pessoal a pagar | 1.184 | 954 |
| Outras despesas administrativas (b) (c) | 402 | 300 |
| Credores diversos - País (a) (c) | 2.038 | 1.877 |
| Total | 3.624 | 3.131 |
| Outras obrigações diversas - Longo prazo | | |
| Passivos contingentes (b) | 1.610 | 2.115 |
| Total | 1.610 | 2.115 |

(a) Representado substancialmente pelo ressarcimento de despesas de infraestrutura para a Holding Finaxis S.A.;

(b) Em 30 de junho de 2025, as contingências passivas no Banco classificadas como perdas prováveis são no valor total de R\$ 1.610, representadas por processos:

i) trabalhistas que somam R\$ 1.504 (ações relativas a questões trabalhistas da categoria profissional, que discutem horas extras, equiparação salarial, entre outros); e ii) administrativos que somam R\$ 106 (processos que aguardam julgamento e não afetam representativamente o resultado e as operações da Instituição).

(c) Passivos Financeiros mensurados a custo amortizado.

A seguir, composição das provisões para contingências por natureza:

| | 06/2025 | 12/2024 |
|--------------------|--------------|--------------|
| Ações trabalhistas | 1.504 | 1.922 |
| Ações cíveis | 106 | 193 |
| Total | 1.610 | 2.115 |

Movimentação

| | 06/2025 | 12/2024 |
|--------------------------|--------------|--------------|
| (=) Saldo inicial | 2.115 | 3.291 |
| (+) Constituições | 72 | 2.401 |
| (-) Baixas | (539) | (3.577) |
| (-) Reversão | (38) | - |
| (=) Saldo final | 1.610 | 2.115 |

Perdas possíveis

Em 30 de junho de 2025, as contingências passivas no Banco classificadas como perdas possíveis são no valor total de R\$ 187 (R\$ 464 em 2024), representadas por processos: **a)** cíveis R\$ 78 (R\$ 78 em 2024) (ação de reparação de danos); **b)** trabalhistas que somam R\$ 0 (R\$ 386 em 2024), (ações relativas a questões trabalhistas da categoria profissional, que discutem horas extras, equiparação salarial, entre outros); e **c)** administrativo que neste momento não afeta representativamente o resultado e as operações da Instituição R\$ 0 (125 em 2024).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 por 17.955.577 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido do exercício serão aplicados na constituição da reserva legal, antes de qualquer outra destinação, conforme trata o Artigo 193. da Lei nº 6.404/76 das sociedades por ações, até o limite de 20% do capital social integralizado. Em 30 de junho de 2025 o Banco possuía registrado o montante de R\$ 1.261 (R\$ 1.183 em 2024) em reserva legal.

b.2) Reserva de contingência

O estatuto social do Banco prevê que a diretoria poderá destinar parte do lucro líquido à formação de reserva para contingência. Em junho de 2025 e 2024 não houve destinação do lucro para reserva de contingência.

b.3) Reserva estatutária

Conforme Art. 25 do estatuto social do Banco é determinado que o saldo do lucro líquido do exercício, após as distribuições de reserva legal, reserva de contingência e pagamento de dividendos, será transferido para conta de reserva de lucros - reserva estatutária, ficando à disposição da assembleia geral. Por proposta da diretoria, a assembleia geral poderá manter naquela conta, até o limite de 95% do valor do capital social integralizado, visando a manutenção de margem operacional compatível o desenvolvimento das operações ativas do Banco. Em 30 de junho de 2025 o Banco possuía registrado o montante de R\$ 1.110 (R\$ 3.147 em 2024) em reservas estatutárias.

c) Dividendos

O estatuto social determina que seja assegurado aos acionistas o pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado nos termos do Artigo 202. Da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por ações. No semestre findo em 30 de junho de 2025 foram pagos dividendos de R\$ 3.128 e (R\$ 1.225 em 2024), conforme aprovado em AGO de abril de 2025.

17. Partes relacionadas

a) Partes relacionadas

As partes relacionadas são elencadas conforme relação a seguir:

- Petra Capital Gestão de Investimentos Ltda.;
- Finaxis Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (no individual) – Controlada;
- Petra Asset Gestão de Investimento Ltda.; e
- Holding Finaxis S.A. – Controladora.

b) Principais saldos e resultados de transações com partes relacionadas:

b.1) Remuneração da Administração

No período findo de 30 de junho de 2025, foram registrados benefícios de curto prazo a título de remuneração no montante de R\$ 178 (R\$ 188 em 2024) referente à despesas de rateio da Holding.

b.2) Demais transações

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 4.818/2020 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições negociadas entre as partes, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

| | 06/2025 | | 06/2024 | |
|---|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | Ativo (passivo) | Receita (despesa) | Ativo (passivo) | Receita (despesa) |
| Finaxis CTVM S.A. | (3.183) | - | (8.741) | - |
| Holding Finaxis S.A. disponibilidade | (3.914) | - | (652) | - |
| Holding Finaxis S.A. (*) | (1.563) | (8.084) | (1.633) | (9.092) |
| Total | (8.660) | (8.084) | (11.026) | (9.092) |

(*) Representado pelo ressarcimento de custos e despesas por uso compartilhado de infraestrutura administrativa para a Holding Finaxis S.A.

18. Receita de prestação de serviços

| | 06/2025 | 06/2024 |
|---|---------------|---------------|
| Administração de fundos | 2.275 | 2.210 |
| Custódia de valores | 8.407 | 10.035 |
| Controladoria e contabilidade dos fundos de investimentos | 4.713 | 5.377 |
| Tarifas bancárias | 1.609 | 1.992 |
| Escrituração | 2.537 | 2.023 |
| Outras | 1.406 | 1.509 |
| Total | 20.947 | 23.146 |

19. Despesas de pessoal

| | 06/2025 | 06/2024 |
|--------------|---------------|---------------|
| Remuneração | 6.853 | 6.624 |
| Encargos | 2.277 | 2.270 |
| Benefícios | 2.315 | 2.123 |
| Treinamentos | 20 | 101 |
| Total | 11.465 | 11.118 |

20. Outras despesas administrativas

| | 06/2025 | 06/2024 |
|--|--------------|---------------|
| Despesas de água, energia e gás | 22 | 27 |
| Despesas de aluguéis | 242 | 399 |
| Despesas de comunicação | 3 | 4 |
| Patrocínio | 15 | 14 |
| Despesas de manutenção e conservação de bens | 8 | 21 |
| Despesas de material | 14 | 18 |
| Despesas de processamento de dados (a) | 6.279 | 6.390 |
| Despesas de promoções e relações públicas | 7 | 34 |
| Despesas de propaganda e publicidade | - | 4 |
| Despesas de seguros | 162 | 149 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | 107 | 113 |
| Despesas de serviços de terceiros | 122 | 47 |
| Despesas de serviços técnicos especializados (b) | 1.592 | 2.290 |
| Despesas de transportes | 6 | 6 |
| Despesas de viagens | 33 | 24 |
| Contribuições à associações | - | 41 |
| Despesas com rateio infra | 40 | 10 |
| Despesas de depreciação e amortização | 475 | 221 |
| Outras despesas administrativas | 213 | 193 |
| Total | 9.340 | 10.005 |

(a) Refere-se, substancialmente, às mensalidades dos módulos, aplicativos e contingência de Infraestrutura (Matera, IBM, Maps, Serasa, Unisistemas, Csilatina entre outras) utilizados no Banco;

(b) As despesas de serviços técnicos especializados no Banco referem-se à consultoria R\$ 440 (R\$ 1.951 em 2024), e a utilização de serviços jurídicos, assessoria em recursos humanos, auditoria e outros serviços de assessoria técnica especializada no montante de R\$ 1.152 (R\$ 339 em 2024).

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

As demonstrações do imposto de renda e da contribuição social correntes incidentes sobre as operações são assim apresentadas:

| Imposto de renda | 06/2025 | 06/2024 |
|---|--------------|----------------|
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações | (2.671) | 2.586 |
| Total Adições (exclusões): | 1.789 | (2.262) |
| Patrocínio | 15 | 14 |
| Despesa com brindes | 3 | 33 |
| Contingência | 72 | 1.038 |
| Salário maternidade | 73 | 45 |
| Ressarcimento de infra cto rateio | 40 | 10 |
| Provisão para rendas a receber/despesas a reembolsar | 5 | 46 |
| Depreciação máquina e equip - arrendamento | 272 | |
| Despesa financeira de arrendamento | 45 | |
| Rendas equivalência patrimonial | 2.214 | (1.128) |
| Reversão sobre rendas a receber / despesas a reembolsar | - | (185) |
| Parte B | (614) | (2.111) |
| Reversão de passivo contingente | - | (15) |
| Ressarcimento de contingência | (38) | - |
| Pagamentos de arrendamento | (298) | - |
| PAT em dobro | - | (9) |
| Lucro fiscal acumulado do semestre atual | (882) | 324 |
| Prejuízo fiscal compensado até a competência | (2.483) | 2.560 |
| Saldo de prejuízo fiscal acumulado atual | (882) | 97 |
| Saldo de prejuízo fiscal acumulado até 30/06 | (3.365) | 2.463 |
| Base de cálculo após as compensações de prejuízo fiscal | - | 227 |
| Imposto de renda total | - | 45 |
| Imposto de renda 15% | - | 34 |
| Adicional de imposto de renda 10% | - | 11 |
| Imposto de renda diferido | 95 | 293 |
| Total imposto de renda | 95 | 338 |

Contribuição social

| | 06/2025 | 06/2024 |
|---|----------------|----------------|
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações | (2.671) | 2.586 |
| Adições (exclusões): | 1.789 | (2.253) |
| Patrocínio | 15 | 14 |
| Despesa com brindes | 3 | 33 |
| Contingência | 72 | 1.038 |
| Salário maternidade | 73 | 45 |
| Ressarcimento de infra cto rateio | 40 | 10 |
| Reversão sobre rendas a receber / despesas a reembolsar | 5 | 46 |
| Depreciação máquina e equip - arrendamento | 272 | - |
| Despesa financeira de arrendamento | 45 | - |
| Rendas de ajuste enviados em coligadas/controladas | 2.214 | (1.128) |
| Reversão sobre rendas a receber / despesas a reembolsar | - | (185) |
| Parte B | (614) | (2.111) |
| Reversão de passivo contingente | - | (15) |
| Ressarcimento de contingência | (38) | - |
| Pagamentos de arrendamento | (298) | - |
| Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal | (882) | 333 |
| Prejuízo fiscal compensado até a competência | (2.480) | 2.560 |
| Saldo de prejuízo fiscal acumulado atual | (882) | 100 |
| Saldo de prejuízo fiscal acumulado até 30/06 | (3.362) | 2.460 |
| Base de cálculo após as compensações de prejuízo fiscal | - | 233 |
| Contribuição social 20% | - | 46 |
| Contribuição social diferido | 75 | 235 |
| Total contribuição social | 75 | 281 |

b) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado

No primeiro semestre de 2025, o Banco apresentou prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ (882) (lucro fiscal acumulado de R\$100 em 2024).

A demonstração do imposto de renda e da contribuição social corrente incidente sobre as operações de 30 de junho de 2025 e 2024 são assim apresentadas:

| | Banco | |
|--|----------------|----------------|
| | 06/2025 | 06/2024 |
| Impostos correntes | | |
| Imposto de renda e contribuição social | - | (91) |
| Impostos diferidos | | |
| Imposto de renda e contribuição social | (170) | (528) |
| Total | (170) | (619) |

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A Administração do Banco Finaxis S.A., realizou estudo de créditos tributários e concluiu que os créditos tributários serão realizados nos seguintes conforme abaixo:

Banco

| Créditos tributários | Saldo anterior | Adições | Baixas/realizações | Saldo atual |
|--|----------------|------------|--------------------|--------------|
| Imposto diferidos s/ MTM de TVM | 32 | - | (32) | - |
| Prejuízo Fiscal | 1.117 | 427 | (30) | 1.514 |
| Provisão para contingência sobre adições e exclusões temporárias | 967 | 33 | (260) | 740 |
| Total | 2.116 | 460 | (322) | 2.254 |

Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários:

Banco

| Ano de realização | Valor |
|-------------------|--------------|
| 2025 | 396 |
| 2026 | 1.354 |
| 2027 | 504 |
| Total | 2.254 |

22. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o 1o semestre de 2025 e de 2024, o Banco não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

23. Gerenciamento de Riscos e Capital

O Finaxis acredita que o gerenciamento de riscos e o gerenciamento de capital são fundamentais para a instituição crescer de forma sustentável e rentável.

Para garantir a adequação e eficácia, a Diretoria de Riscos e Conformidade, que atua de forma independente, é responsável por coordenar as atividades que tangem estas estruturas.

O gerenciamento e o monitoramento dos riscos do Finaxis são realizados por meio de políticas, estratégias, sistemas e controles, alinhados às diretrizes e ao apetite de riscos definidos pela Alta Administração.

As descrições completas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital estão disponíveis no Relatório de Pilar 3, localizado nos sítios:

Do Banco Finaxis S.A.: <https://finaxis.com.br/quem-somos/gestao-de-riscos/>; e

Abaixo segue descrição sucinta do gerenciamento de riscos e capital do Finaxis.

a) Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga os riscos a que a instituição esteja sujeita de maneira relevante.

Risco de liquidez

Risco de liquidez consiste em:

A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Nos critérios e procedimentos aprovados pela Alta Administração, são determinadas as diretrizes de reserva mínima de liquidez, plano de contingência de liquidez para curto e longo prazo e tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis.

Risco de mercado

Risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

Atualmente o Finaxis atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras e com foco específico no mercado de serviços para fundos de investimento. Essa estratégia permite a manutenção de níveis baixos de exposição com relação ao risco de mercado.

Os instrumentos detidos pelo Finaxis são, em sua completude, classificados na carteira bancária.

Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

Não cumprimento pelo tomador ou contraparte de obrigações financeiras nos termos pactuados;

Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;

Reestruturação de instrumentos financeiros; e

Custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atualmente, o risco de crédito do Finaxis é considerado imaterial, devido à atividade desenvolvida. O risco de crédito é hoje proveniente de operações que representam baixo risco, sendo elas, basicamente, operações compromissadas e títulos públicos federais.

Risco operacional

Risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

No Finaxis, o risco operacional é o risco de maior potencial de perdas, devido às atividades desenvolvidas nos negócios. A instituição possui políticas e procedimentos para identificação, classificação, avaliação, controle, monitoramento e tratamento dos riscos operacionais.

A Diretoria de Riscos e Conformidade tem a missão de implantar e coordenar a estrutura de avaliação de riscos operacionais, prestando o devido suporte, garantindo um gerenciamento de riscos eficaz, visando reduzir as perdas operacionais e fortalecer o ambiente de controles.

b) Gerenciamento de Capital

Gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.
- No Finaxis, a estrutura de gerenciamento de capital é abrangida por:
 - Políticas e estratégias, claramente documentadas, que estabeleçam procedimentos destinados a manter o PR, o Nível I e o Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.955, em níveis compatíveis com os riscos incorridos e com o requerimento mínimo regulamentar;
 - Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
 - Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;
 - Plano de capital;
 - Avaliação da adequação de capital; e
 - Relatórios gerenciais tempestivos para o comitê CCRC.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, em junho de 2023 os requerimentos mínimos para o Finaxis de PR, Nível I e Capital Principal correspondiam à 8%, 6% e 4,5% do montante do RWA, respectivamente, e um Adicional de Capital Principal correspondente à 2,5% do montante do RWA. Além disso, de acordo com a Circular nº 3.876, de 31 de janeiro de 2018, em junho de 2025 o Finaxis também observou um requerimento de PR mantido para a cobertura do IRRBB correspondente à cerca de 0,25% do montante do RWA.

O Finaxis possui controles bastante eficazes para o monitoramento dos limites impostos pela regulamentação em vigor. Atualmente, o seu capital é totalmente composto pelo capital social de controladores e não controladores, ou seja, pelo Capital Principal.

Para o cumprimento dos objetivos do gerenciamento de capital, são estabelecidas diversas diretrizes que devem nortear os processos, e a estrutura de gerenciamento de capital deve prover à Alta Administração subsídios para a tomada de decisão.

Os dados abaixo demonstram a situação do Finaxis sobre os requerimentos mínimos de capital, em relação a junho de 2025 e ao período precedente.

| Valores em milhares - R\$ | Jun-25 | Dez-24 |
|---|----------------|----------------|
| Patrimônio de referência | 15.452 | 21.418 |
| Nível I | 15.452 | 21.418 |
| Capital principal | 15.452 | 21.418 |
| Capital complementar | - | - |
| Nível II | - | - |
| RWA (ativos ponderados pelo risco) | 141.436 | 133.520 |
| Crédito – RWACPAD | 31.081 | 13.797 |
| Mercado – RWAMPAD | - | - |
| Operacional – RWAOPAD | 110.355 | 119.723 |
| Índice de Basileia | 10,93% | 16,04% |

Desta forma, observa-se o cumprimento do Finaxis aos requerimentos de capital previstos na regulamentação em vigor.

O descumprimento pode acarretar adoção de medidas prudenciais preventivas pelo Banco Central do Brasil, descritas na Resolução CMN nº 4.019 de 29 de setembro de 2011.

24. Resultados recorrentes e não recorrentes

Em atendimento à Resolução BCB Nº 2 de 12 de agosto de 2020, a administração informa que no semestre findo em 30 de junho de 2025, os resultados apurados são oriundos de operações recorrentes, não sendo identificado resultados não recorrentes.

25. Eventos subsequentes

25.1 Captação por meio de Letra Financeira Subordinada Complementar (LFSC)

Em 1º de julho de 2025, o Banco Finaxis S.A. realizou captação de R\$ 20 milhões por meio de emissão de Letra Financeira Subordinada Complementar (LFSC), em conformidade com a Resolução BCB nº 122/2021. A operação contribui para o reforço dos índices de liquidez e dos índices de capital regulatório mínimo do Banco, em linha com os requerimentos prudenciais estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen).

25.2 Alienação de participação societária

Em 22 de julho de 2025, o Banco Finaxis S.A. alienou 100% das ações de sua investida Finaxis CTVM S.A., em operação que resultou na transferência da participação acionária para a Finaxis 14 Holding Financeira S.A. (14,5% das ações) e para a Finaxis Holding 86 Holding Financeira S.A. (85,5% das ações), ambas partes relacionadas. A operação representa a saída integral do Banco Finaxis S.A. da estrutura societária da Finaxis CTVM S.A.

Os eventos subsequentes acima descritos não alteram as informações patrimoniais, financeiras ou de resultado reportadas nas presentes demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2025, mas serão considerados nas divulgações do próximo período.

* * *